



HUMANAS EM REDE, ESCOLA QUE CUIDA: O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS E A CONSTRUÇÃO COLETIVA DO CONHECIMENTO EM TEMPOS DE PANDEMIA.

George de Castro Sousa¹
Raimunda Laine Firmino Barbosa²
Joseliana Maria Nunes da Silva³

RESUMO

A Covid-19 levou a paralisação do mundo, não sendo diferente aqui no Brasil, com isso a população obteve a necessidade de entrar em isolamento social, às famílias tiveram que se adaptar a nova forma de viver. Assim este projeto nasce da necessidade de fortalecer os laços entre escola, estudante e comunidade escolar, oportunizando encontros mesmo que seja à distância, mas através das temáticas trabalhadas fazer o discente sentir-se acolhido e cuidado pela instituição escolar. Onde nosso objetivo geral é desenvolver no estudante habilidades socioemocionais em tempos de pandemia. Tendo como objetivos específicos fortalecer os laços entre discente e escola, discente e família, discente e comunidade escolar, além de ampliar os objetos de conhecimento trabalhados nas disciplinas que compõem a área de Ciências Humanas. A escola que percebe seu estudante dotado de sentimentos, e a que orienta como lidar com estes, primeiramente consegue atender uma diretriz pautada pela BNCC (Base Nacional Curricular Comum), mas, sobretudo atende a necessidade mais atual da sociedade, que é de humanizar, sensibilizar, desenvolver a empatia na construção do ser humano.

Palavras-chave: Pandemia 1. Humanas 2. Habilidades socioemocionais 3.

Introdução

A pandemia do Covid-19 se apresentou ao mundo atual por seu comportamento invasivo, alterando rotinas e disseminando sentimentos até então desconhecidos por grande parte da população mundial. Os primeiros casos chegaram aos países extremamente desenvolvidos e com surpreendente capacidade organizacional, como é o caso da China e do Japão, ainda sim, causando um rastro de destruição sanitária. Saindo do continente Asiático, chegou à Europa, causando mortes e com alta taxa de contaminação, tão grande é sua letalidade e, por conseguinte, levando os governantes a determinarem o isolamento social. Com a propagação do vírus no mundo, já se esperava sua chegada à América Latina,

Realização:



Parceria:





SEMINÁRIO

DoCEntes

1. Licenciado em Geografia. Especialista em Gestão e Educação Ambiental.
2. Bacharel em Serviço Social. Especialista em Gestão Pública de Saúde.
3. Licenciada em Geografia e História. Especialista em Educação Global, Construção da Cidadania e Inteligências Humanas.

Realização:



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Educação

Parceria:




CIENTISTA CHEFE
EDUCAÇÃO





considerando seu poder de alcance e seu conseqüente estrago, o Brasil demorou muito para iniciar as ações para conter essa pandemia.

A Covid-19 levou a paralisação do mundo, não sendo diferente aqui no Brasil, com isso a população teve que isolar-se socialmente, às famílias tiveram que se adaptar a nova forma de viver. O novo convívio familiar imposto pela pandemia da covid-19 acabou desencadeando medo generalizado, ansiedade, transtorno de adaptação, abuso do álcool e estresse por muitas famílias.

No que diz respeito à educação, precisou se criar uma nova forma de educar, considerando a implementação de novos métodos, os quais favoreçam um processo de ensino acessível em tempos de isolamento social. Neste contexto, se observa a necessidade de ofertar um suporte psicológico e informativo num momento complexo e perturbador como este. Como lidar com as desigualdades sociais, as diferenças comportamentais e o luto? Foi pensando em amenizar esses conflitos que a área de Ciências Humanas Aplicada da Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Coronel Humberto Bezerra desenvolveu o Projeto: HUMANAS EM REDE, ESCOLA QUE CUIDA, dedicado a estudantes, familiares, comunidade geral e educadores com apresentações semanais em forma de Podcasts e Webinários sobre temáticas de saúde mental e educação ambiental apresentadas por psicólogos, psicopedagogos, ambientalistas, técnicos sanitaristas, entre outros.

Assim este projeto nasce da necessidade de fortalecer os laços entre escola, estudante, família e comunidade escolar, oportunizando encontros mesmo que seja à distância, mas através das temáticas trabalhadas fazer o discente sentir-se acolhido e cuidado pela instituição escolar, onde a escola não seja apenas um prédio, mas um espaço vivo de convivência e desenvolvimento humano. Nesta perspectiva, Abde (2014, p.26):

Piaget em sua abordagem interacionista de inspiração piagetiana, a escola deixa de ser o transmissor do conhecimento já consagrado, mas o local em que esta interação – sujeito / objeto do conhecimento – é cuidada no sentido de se promover, nos alunos, a construção de estruturas cognoscitivas cada vez mais complexas e adaptativas. O professor deixa de ser o detentor e o transmissor do saber para ser um organizador de situações significativas de desequilíbrios que levem os alunos à busca ativa da construção dos saberes.

Nesta perspectiva, o docente desempenha um papel de mediador do conhecimento,

Realização:



Parceria:





SEMINÁRIO DoCEntes

utilizando-se assim dos aparatos tecnológicos na construção do conhecimento, que exerce forte influência nas relações na vida do próprio professor, bem como dos estudantes.

Nosso objetivo geral é desenvolver nos estudantes habilidades socioemocionais em tempos de pandemia. Tendo como objetivos específicos fortalecer os laços entre discente e

Realização:



Parceria:





SEMINÁRIO DoCEntes

escola, discente e família, discente e comunidade escolar, além de ampliar os objetos de conhecimento trabalhados nas disciplinas que compõem a área de Ciências Humanas. Na própria BNCC (Base Nacional Curricular Comum) já integra as competências a serem trabalhadas, entre elas a própria competência socioemocional, demonstrando sua importância no processo ensino aprendizagem. Neste sentido, a BNCC (BRASIL, 2018, p.10) descreve competência:

como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Compreendo assim a competência como uma forma de relacionar-se com as demandas apresentadas no dia a dia, tendo como fim a construção de um cidadão ético e apto para atuar no mundo do trabalho, que exigirá dele autocontrole e capacidade de tomada de decisão.

Nossa metodologia centrou-se na produção de Podcats disponibilizados em plataformas digitais e Webinários através da ferramenta Meet, contemplando temáticas relacionadas à pandemia além dos objetos de conhecimento da área de Ciências Humanas, contando com a participação de enfermeiros, ambientalista, como professores.

Metodologia

Tendo em vista o papel da tecnologia nos dias atuais, ela tem desempenhado um papel preponderante quanto às novas formas de ensino e aprendizagem, auxiliando o professor, seja qual for o nível de ensino.

Assim a tecnologia é / foi essencial na execução deste projeto, visto que foram utilizadas ferramentas de áudio: Anchor (ferramenta de Podcast) e Meet (ferramenta *Google*) como forma de nos aproximarmos dos estudantes, favorecendo os debates e levando informações, respeitando aos protocolos sanitários durante a pandemia, como o isolamento social.

As pautas dos temas propostos a serem discutidos nos Podcasts e/ou Webinários eram vistos pelo grupo de professores da área de Ciências Humanas da E.E.M.T.I. Coronel Humberto Bezerra, localizada em Quixeramobim-CE, onde também eram responsáveis por

Realização:



SEMINÁRIO DoCEntes

convidar aos participantes para enriquecer os momentos de discussão.

Resultados e discussões

Realização:



Parceria:





A pandemia trouxe um clima de muita instabilidade para todo o planeta, evidenciando o processo de desigualdade jamais antes visto, principalmente para as populações mais vulneráveis, não sendo diferente para os estudantes da escola pública brasileira, sendo necessário repensar as formas de ensinar e aprender.

Assim, a escola em tempos de pandemia se desafia a cada dia, onde além de construir conhecimentos curriculares ofertados pelas disciplinas de história, geografia, filosofia e sociologia, ela corrobora com o atendimento as emoções desse estudante, que sente medo, e que por vezes, sente-se fragilizado em decorrência do momento atual.

Durante o desenvolvimento deste projeto tivemos como proposta envolver todos os educandos, além de favorecer momentos integrativos entre escola, família e comunidade escolar. Ressalta-se que a participação aconteceu de forma tímida no primeiro encontro e posteriormente, contou com a adesão de um número crescente de participantes, atingindo o público das três séries ofertadas pela instituição. Nesta perspectiva foram realizados até o presente momento quatro (04) encontros que foram planejados a partir da opinião dos professores da área de humanas, pontuando temáticas consideradas relevantes ao desenvolvimento dos estudantes.

É importante destacar que a fundamentação das discussões baseia-se nos objetos de conhecimento da área de Ciências Humanas, considerando que a escola não é um espaço isolado da sociedade, sendo assim reflete as inquietações, os anseios e as necessidades experimentadas pela comunidade no contexto atual, direcionando suas ações numa tentativa de ofertar aos educandos acolhimento, informações e condições para o desenvolvimento de habilidades que efetivem sua criticidade e o seu protagonismo.

Então como a escola tem se preparado e repensado seu currículo frente às habilidades socioemocionais dos estudantes? De que maneira as habilidades socioemocionais podem ser um forte aliado a fim de superar os medos e as frustrações? E como a própria área de Ciências Humanas consegue dialogar com essas questões? As práticas do fazer docente nos exigirão mais metodologias integradoras, humanistas, nas quais os discentes devem ser vistos em suas totalidades.



SEMINÁRIO DoCEntes

Conclusão

Realização:



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Educação

Parceria:



FUNCAP


CIENTISTA CHEFE
EDUCAÇÃO



**INSTITUTO
UNIBANCO**



SEMINÁRIO DoCEntes

A escola que percebe seu estudante dotado de sentimentos, e a que orienta como lidar com estes, primeiramente consegue atender uma diretriz pautada pela BNCC (Base Nacional Curricular Comum), mas, sobretudo atende a necessidade mais atual da sociedade, que é de humanizar, sensibilizar, desenvolver a empatia na construção do ser humano.

A participação da comunidade também se fez / faz presente neste projeto, considerando seu papel de efetivação nas discussões e nas tomadas de decisões da instituição, além disso, destaca-se a necessidade de conhecer as ações planejadas e executadas pela escola neste momento de pandemia e, por conseguinte, estabelecendo as interfaces do envolvimento e da integração na construção de um trabalho que seja significativo para a instituição educacional, para a família e para a comunidade.

Ressalta-se que este projeto encontra-se em execução, exigindo um aprimoramento dos subsídios e que favorecem a consolidação da instituição escola como ambiente integrador, efetivando-se como um espaço de formação coletiva, respeitando a autonomia e a liberdade de cada sujeito, além de contribuir para a construção de uma sociedade mais ética e fraterna.

Referências

ABED, Anita Lilian Zuppo. **O desenvolvimento das habilidades socioemocionais como caminho para a aprendizagem e o sucesso escolar de alunos da educação básica.** São Paulo: 2014. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15891-habilidades-socioemocionais-produto-1-pdf&Itemid=30192> Acesso em 12, ago.2020.

ARAUJO, Sérgio Paulino de (et.al.). *in*: IV jornada de didática. III seminário de pesquisa do CEMAD, 2017, Paraná. **Tecnologia na educação:** contexto histórico, papel e diversidade. Paraná: CEMAD, 2017. Disponível em:

<<http://www.uel.br/eventos/jornadadidatica/pages/arquivos/IV%20Jornada%20de%20Didatic%20a%20Docencia%20na%20Contemporaneidade%20e%20III%20Seminario%20de%20Pesquis%20a%20do%20CEMAD/TECNOLOGIA%20NA%20EDUCACAO%20CONTEXTO%20HISTORICO%20PAPEL%20E%20DIVERSIDADE.pdf>> Acesso em 11 de ago.2020.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular - BNCC.** Brasília: MEC/Secretaria de Educação. 2018. Disponível em:

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf> Acesso em 12, ago. 2020.

MEIER, Marcos & GARCIA, Sandra. **Mediação da Aprendizagem:** contribuições de

Realização:



Parceria:





SEMINÁRIO DoCEntes

Feuerstein e Vygostky. Curitiba: Edição do Autor, 2007.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança:** imitação, jogo e sonho, imagem e representação. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

Realização:



Parceria:

